

EXPECTATIVAS E CRENÇAS DE GRADUANDOS DE LETRAS PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Patrick Batista Rocha (UNILA)

patrickrocha123@outlook.com

Franciele Maria Martiny (UNILA)

franmartiny@hotmail.com

Este trabalho apresenta uma pesquisa de IC, que teve como objetivo principal abordar as crenças e expectativas dos discentes do curso de licenciatura em Letras, voltado à formação para ensino de português como língua não-materna. Assim, o objetivo do estudo é focalizar as opiniões, anseios, expectativas e sentimentos do alunado, coletados de maneira híbrida, articulando princípios da investigação qualitativa aos da quantitativa, dentro do escopo Linguística Aplicada com os estudos sociolinguísticos no contexto da referida universidade. Entretanto, os recorrentes casos de desistência e também nessa graduação, suscitam a formulação de alguns questionamentos e qual seria o perfil do referido alunado. Dito isso, a pesquisa analisa os posicionamentos dos graduandos de turmas iniciantes e concluintes de 2020. A partir do levantamento de dados, feito por meio da aplicação de questionários e roteiros de entrevistas, verificamos que de maneira geral, que os ingressantes têm como principal objetivo aprender línguas, sem citar a docência, enquanto os concluintes evidenciam uma mudança em sua crença sobre o curso, passando de uma ideia mais centrada neste ensino linguístico para uma formação mais ampla, ademais, consideram que falta mais conteúdo voltado a questões vinculadas à prática docente, inclusive, neste aprimoramento de aspectos voltados ao ensino da língua estrangeira. Além disso, o ensino de português como língua estrangeira não é muito evidenciado, bem como as oportunidades que tal campo proporciona.

Palavras-chave:

Crenças discentes. Formação acadêmica docente.

Língua portuguesa estrangeira.